

Tornando-nos Discípulos Fiéis e Criativos: Animação Missionária e o XIX Capítulo Geral SVD

Stanislaus T. Lazar, SVD, Secretário das Missões, Roma

1. As feridas do Mundo

Deus criou um mundo lindo e maravilhoso, em constante crescimento. Deus mostra amor, respeito e honra para com toda a criação. Deus criou o ser humano à sua imagem (Gn 1,27-28); esta é a obra-prima da criação de Deus, e Ele deu-lhe a liberdade de desenvolver este mundo para que toda a criação alcance a sua plenitude e glorifique a Deus. Mas, através da desobediência dos seres humanos e do mau uso da sua liberdade, muitas feridas, destruições, dor e tristeza são encontradas no mundo de hoje (cf. n. 4-18 do CG 2024). Como Missionários do Verbo Divino, temos um papel significativo na cura dessas feridas e na realização de uma transformação. Essas feridas estão sufocando os seres humanos e a criação, e é nossa missão aliviá-las.

2. Sua luz deve brilhar

A declaração enfática de Jesus de “*a sua luz deve brilhar*” (Mt 5,16) está relacionada com a última frase deste versículo: “*para que eles (as pessoas) vejam as suas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus*”. Assim, “*sua luz deve brilhar*” não é uma conquista pessoal de todos ou uma ostentação do ego. Ainda assim, sua vida deve brilhar com realizações, ações e performances exemplares que glorifiquem o Pai. Assim, as pessoas podem ver e apreciar o Pai celestial. A luz não é a nossa luz, mas a luz de Cristo, que se manifesta através das boas obras. Este ensinamento vem depois do *Sermão sobre as bem-aventuranças* (Mt 5,3-12). Portanto, alguém pode se tornar a luz de Cristo seguindo as bem-aventuranças. Dessa forma, a missão é clara: através da vivência das bem-aventuranças, nossas atividades missionárias brilharão, e outros poderão perceber esses logros, e isso poderá brilhar como luz, e as pessoas virão em direção a esta luz, enquanto as trevas serão dissipadas.

3. A força dos Discípulos Fiéis

Ser discípulos fiéis como Missionários do Verbo Divino denota a nossa *identidade*. Portanto, quais características indicam a nossa identidade? Ao longo dos anos, sabemos que a nossa identidade vem da nossa espiritualidade – espiritualidade trinitária, espiritualidade do Logos e espiritualidade mariana. Embora isto abranja uma profundidade espiritual considerável, aponta para o âmago quando dizemos: “*O nosso nome é a nossa missão*” – o Verbo Divino (cf. n. 37-47 do CG 2024). Assim, o Verbo/a Palavra nos dá direção, orientação, poder e força. Isto requer de nós crescermos com essa Palavra, com a pessoa de Cristo e a Palavra de Deus. Na verdade, os exercícios espirituais pessoais e comunitários podem fortalecer a nossa fidelidade. Ainda assim, ao ouvir, discernir e agir de acordo com os sussurros da Palavra – a voz do Espírito Santo – somos fortalecidos, manifestando a nossa identidade.



4. O caminho dos Discípulos Criativos

A *criatividade* é uma palavra que está de moda no mundo secular. E isto está se tornando mais significativo e

atraente também no âmbito religioso, devido ao contexto mundial em constante mudança e desafiador. A inovação no nosso estilo de trabalho, nos métodos dos ministérios e na execução dos ministérios no contexto local irá variar, mas esta é uma forma de avançar. As pessoas procuram coisas, abordagens e modos de vida novos. Os ministérios inovadores podem ser uma forma poderosa de expressar a fé, transmitir mensagens bíblicas e promover um sentido de comunidade e pertença. A utilização da *tecnologia digital* é uma das formas poderosas, mas precisamos utilizá-la de forma responsável para impactar positivamente as pessoas (cf. n. 81-84 do CG 2024).

5. Animação Missionária e o XIX Capítulo Geral

Neste contexto, o XIX Capítulo Geral centra-se explicitamente no que pode ser a *animação missionária* nos próximos anos. Existem *duas resoluções e cinco recomendações* relacionadas com a animação missionária e os secretários das missões podem desempenhar um papel ativo nesses aspectos. Concentremo-nos nesses aspectos.

6. Pastoral Familiar e Juvenil e a Animação Missionária

A animação missionária abrange a animação de todos os fiéis, orientando-os a viver bem seu discipulado missionário. Neste contexto, o XIX Capítulo Geral aprovou a recomendação (2.2.8) afirmando:

Recomenda-se que as PRM formem uma equipe de animação para a pastoral juvenil e familiar dentro de três anos. ii) As PRMs desenvolvam uma metodologia, planos/programas de ação e estratégias para abordarem as preocupações da pastoral juvenil e familiar nos próximos três anos (cf. Const. SVD n. 109.1 e 109.2) e forneçam um relatório aos níveis PRM e Zonal.

Os Secretários das Missões são encorajados a adoptar uma abordagem proativa e a consultar os superiores das PRMs. Esta colaboração é crucial para formar uma equipe de animação eficaz para a pastoral juvenil e familiar, bem como para conceber estratégias que garantam o sucesso desses ministérios.

6.1. Ministério da Família

O *ministério da família* visa criar um ambiente de apoio e carinho onde as famílias possam crescer juntas na fé, no amor e no serviço. Ao abordar as necessidades de toda a família e promover fortes ligações intergeracionais, as Igrejas podem ajudar as famílias a construir uma base sólida na sua caminhada de fé. Este ministério abrange uma ampla gama de atividades e programas concebidos para fortalecer os laços familiares, fornecer orientação espiritual e atender às necessidades únicas dos membros da família em diferentes fases da vida. Aqui estão alguns componentes-chave que o ministério da família/pastoral familiar pode realizar:

a. Apoio ao matrimônio e à educação dos filhos

- Programas de enriquecimento matrimonial (partilha de experiências, formação humana).
- Aulas e seminários para pais
- Serviços de aconselhamento

b. Atividades Intergeracionais

- Serviços que promovam a religiosidade na Família
- Atividades Intergeracionais

- Passeios em família

c. Programas Educacionais

- Escola Dominical e Estudo Bíblico
- Recursos de fé para uso doméstico/familiar
- Escola Bíblica durante as Férias

d. Grupos e redes de apoio

- Grupos de mães e pais
- Apoio ao Luto e Perda familiar
- Sair ao encontro das famílias com necessidades especiais

e. Oportunidades de serviço e divulgação

- Viagens Missionárias Familiares
- Projetos de serviço comunitário

f. Formação Espiritual e Discipulado

- Programas de mentoria
- Grupos de Oração e Retiros
- Celebrações dos Marcos da Fé (Páscoa, Natal, Pentecostes etc.)

g. Atividades recreativas e de confraternização

- Acampamentos e retiros familiares
- Atividades esportivas e recreativas
- Celebrações para os dias de feriados



6.2. Pastoral Juvenil

A pastoral juvenil visa curar as feridas dos jovens e atender às suas necessidades específicas, enfatizando o alcance a este grupo através de uma estratégia pastoral eficaz que tenha inovação, orientação de fé e cura pessoal.

Portanto, tentem criar uma animação dos jovens na sua PRM. Ao incorporar vários programas, o ministério/pastoral juvenil pode criar um ambiente dinâmico e de apoio onde os jovens possam crescer na sua fé, desenvolver relacionamentos significativos e preparar-se para um serviço cristão e uma vida de liderança. Há duas áreas concretas nas quais poderíamos concentrar-nos no futuro:

i) Os jovens encontram-se principalmente nas paróquias; portanto, é necessária uma estreita colaboração com os párocos para se engajar na pastoral juvenil, envolvendo os jovens em diversas atividades criativas para orientá-los, animá-los e moldá-los.

ii) Os jovens estão nas nossas instituições – escolas e faculdades. Por isso, temos que encontrar formas de coordenação com as autoridades do apostolado da Educação para ouvir, formar e refletir juntos, mostrando o caminho para uma melhor vida cristã.

Aqui estão alguns dos ministérios que poderíamos realizar em nossas paróquias e instituições:

a. Adoração e Crescimento Espiritual

- Serviços de oração/adoração, espiritualidade juvenil etc.
- Sessões de estudo bíblico
- Encontros de oração e retiros espirituais

b. Companheirismo e construção comunitária

- Formação de Grupos Juvenis
- Eventos e atividades sociais
- Acampamentos Juvenis – acampamento de verão ou férias

c. Serviço e divulgação

- Projetos de serviço comunitário
- Experiências missionárias em outro lugar/país
- Ministério para grupos da mesma faixa etária

d. Desenvolvimento de Liderança

- Encontros de Liderança Juvenil
- Encontrar mentores para o grupo ou indivíduos

e. Programas Educacionais

- Escola Dominical e Aulas de Catequese
- Habilidades Orientadas para o Trabalho
- Encontro de Apoio à Carreira nas Faculdades

f. Apoio Pessoal e Emocional

- Momentos de aconselhamento
- Criar espaços seguros
- Pastoral do cuidado (acolhida, inclusão, suporte etc.)

g. Expressão Criativa e Artística

- Programas de artes e música
- Mídia e Tecnologia
- Demonstrações e apresentações de talentos

h. Inclusão e Diversidade

- Ambiente acolhedor para todos
- Consciência Cultural
- Atender às necessidades especiais dos jovens

Neste contexto, tomemos a sugestão da *Declaração do Workshop de Leigos Associados SVD*, de 2024 (cf. abaixo, no n. 7.4): *Promover leigos associados jovens SVD em cada PRM* – esta é uma proposta significativa da pastoral juvenil. Pode-se fazer um esforço para formar esses grupos também.

7. Caminhando com os Leigos Associados SVD

Fundamentados na identidade central da Sociedade do Verbo Divino (SVD), estamos empenhados em estender esta identidade aos nossos associados e parceiros leigos que encarnam a espiritualidade e o carisma de Arnaldo. É nosso dever apoiar e capacitar estes parceiros leigos através de uma formação abrangente, orientação espiritual e estratégias missionárias inovadoras. Ao promover estas parcerias, estamos mais bem equipados para enfrentar os diversos desafios presentes nos nossos contextos locais.



Hoje, reconhecer o papel dos leigos associados verbitas é mais importante do que nunca. Devemos promover ativamente estes grupos, encorajando-os a formalizar o seu compromisso como *leigos associados verbitas*, estabelecendo *estatutos claros*. Isto é crucial para esclarecer nosso quadro

missionário, pois os vemos como companheiros corresponsáveis, cada um contribuindo com os seus dons e perspectivas únicos para a nossa missão compartilhada.

O Capítulo Geral determina resoluções e recomendações claras para os membros assumirem, individual ou coletivamente. Para cumprir com sucesso esses mandatos, é essencial começar por criar um plano estratégico que descreva os nossos objetivos para os próximos três anos, mantendo ao mesmo tempo uma visão de longo prazo para o futuro.

7.1. Reconhecimento Oficial dos Grupos de Leigos Associados SVD

A resolução 1.1.3 diz:

O Capítulo Geral resolve que as províncias e regiões reconheçam oficialmente os grupos de leigos associados. Esses grupos, que forem identificados, passarão a fazer parte da *Familia Arnaldina* no sentido mais amplo. O reconhecimento será dado de acordo com os critérios estipulados:

Parte I: Critérios para o reconhecimento oficial de grupos de Leigos Associados pelas províncias e regiões verbitas.

Parte II: Critérios para a Colaboração com Grupos de Leigos Associados.

Esta resolução é novamente reconfirmada neste Capítulo (2024). Isto mostra a importância dos leigos associados verbitas em nossa Congregação.

Associados/Parceiros Leigos SVD

| Zonas | 2018 | | 2024 | | | |
|---------------|---|--------------------------------------|---|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| | Grupos de Leigos Associados verbitas, oficialmente reconhecidos | Grupos de Leigos Associados verbitas | Grupos de Leigos Associados verbitas, oficialmente reconhecidos | Número de leigos (associados aprox.) | Grupos de Leigos Associados verbitas | Número de leigos associados (aprox.) |
| AFRAM | 4 | 44 | 18 | 499 | 18 | 434 |
| ASPAC | 6 | 56 | 31 | 4358 | 55 | 2307 |
| EUROPA | 7 | 53 | 11 | 1869* | 29 | 16724** |
| PANAM | 3 | 31 | 10 | 427 | 67 | 1055 |
| Total | 20 | 184 | 70 | 7153 | 169 | 20520 |

* ECP tem quase 1000 leigos associados, mas poucos são ativos.

** GER tem cerca de 15.000 Amigos SVD como voluntários na distribuição das revistas e, até certo ponto, participam do nosso carisma e espiritualidade, mas a maioria deles são idosos e doentes. Existem quase 1.500 membros do grupo MaZ (*Mission auf Zeit* = Missão por tempo determinado).

Na sondagem de 2024, observamos que a maioria das PRMs tem grupos de parceiros leigos, e alguns têm *leigos associados*; isso mostra que, nos últimos seis anos, os grupos de *leigos associados* cresceram de 20 grupos, em 2018, para 70 grupos, em 2024. Os números nestes grupos podem ser enganosos. O maior número de grupos numa PRM não significa o maior número de membros; poderia haver apenas um grupo, mas há mais membros porque uma província poderia adotar o mesmo nome para todos os grupos. Assim, em algumas PRMs existem alguns grupos, mas mais membros, e noutras

PRMs existem mais grupos, mas menos membros. Além disso, a contagem dos membros poderá necessitar de revisão. Poderia haver mais membros, mas apenas alguns estão ativos. Os aspectos importantes são quantos estão ativos no grupo, o que fazem num grupo, o seu nível de compromisso, e assim por diante.

A responsabilidade subjacente é que cada PRM tem de promover mais grupos e fortalecer os grupos atuais nos próximos anos.



7.2. Formulando um Programa de Formação para os Leigos Associados SVD

A Recomendação 2.2.8 diz:

Recomenda-se que o Generalato formule um programa de formação comum para os Leigos Associados Missionários SVD no que diz respeito à Espiritualidade SVD, Carisma, Diálogo Profético e Dimensões Características.

Esta recomendação é para a administração geral (Generalato).

No entanto, cada PRM já recebeu o “*Guia para preparar um manual de formação para os leigos associados verbitas*”; uma publicação eletrônica, Roma, 2020, também está disponível no site svdcuria.org. Os materiais para a formação estão disponíveis no Secretariado-geral das missões; é preciso contactá-lo para recebê-los.

Se pretendemos fortalecer estes grupos de leigos, a formação permanente é crucial. Devemos proporcionar-lhes formação inicial e contínua para que estejam constantemente atualizados sobre as necessidades da missão e o pensamento em evolução. Através dessa formação, suas vidas tornam-se mais significativas, o seu compromisso aprofunda-se e a sua colaboração fortalece-se. Esta formação permanente não é apenas um processo, mas um caminho que todos empreendemos juntos, reforçando o nosso compromisso comum com a missão.

7.3. Promoção de Leigos Associados SVD

A Recomendação 2.2.9 diz:

O Capítulo Geral recomenda:

- 1. Em cada PRM, um confrade, de preferência o secretário das missões, é responsável por organizar os leigos associados verbitas e trabalhar com eles. Em coordenação com os superiores da PRM, é seu dever procurar confrades para serem seus animadores espirituais.*
- 2. Cada PRM organize reuniões ou assembleias anuais de leigos associados, e as subzonas e zonas realizem eventos semelhantes uma vez a cada três anos.*
- 3. Os superiores das PRMs são responsáveis por avaliar a colaboração entre a SVD e os leigos associados SVD durante os próximos três anos.*

Esta recomendação afirma claramente que o secretário das missões tem um papel proativo a desempenhar na promoção dos leigos associados verbitas. É da sua responsabilidade encontrar animadores espirituais para cada grupo, em consulta com o superior da PRM. Nos lugares onde estes grupos não têm animadores espirituais, ou onde não estão ativos, é nosso dever apoiá-los com animadores espirituais. Esta abordagem proativa não só fortalecerá os grupos, mas também capacitará o secretário das missões para se encarregar do seu desenvolvimento.

A realização de reuniões anuais para os leigos associados em cada PRM irá ajudá-los a apoiar-se mutuamente e a coordenar vários programas. Dentro de três anos, cada PRM precisa avaliar os grupos de leigos associados SVD. Essa avaliação envolve avaliar o nível de participação, o impacto das suas atividades e o seu alinhamento com os objetivos da missão. A PRM deve consultar o secretário das missões sobre como realizar esta avaliação. Este processo nos ajudará a entender como progredimos de 2012 até agora.

7.4. Significado da Declaração dos Leigos Associados SVD

A Declaração do XIX Capítulo Geral diz: “A Declaração dos participantes do Workshop dos Leigos Associados SVD (ver o Apêndice) é reconhecida, e a Congregação os agradece por formularem esta Declaração. Isto é valioso e útil para promover a colaboração com os leigos associados na missão. A Administração Geral e cada PRM tomem medidas para implementar esta Declaração de acordo com o seu contexto. (cf. n. 79). Esta Declaração encontra-se no livrinho *Fiéis à Palavra, n. 6, 2024* (Apêndice 2). As PRM, secretários das missões e animadores de missão devem implementar esta Declaração. Precisamos encontrar formas sinodais de implementá-la e torná-la mais significativa, pois tem uma orientação rica e um desejo profundo dos leigos associados.

A Declaração n. 4 diz: “Estrutura: Cada Zona organizará uma reunião zonal de leigos associados para eleger cinco titulares de cargos para a Zona. Isso será feito dentro de três anos. O próximo passo seria que todos os líderes da zona se reunissem dentro de cinco anos, por Zoom ou outros meios, para eleger os líderes internacionais.” Embora esta seja responsabilidade do coordenador Zonal, os secretários das missões podem educar os leigos associados sobre a importância desta estrutura para o seu desenvolvimento.

8. Missionários Leigos SVD

A Recomendação 2.2.10 diz:

O Capítulo Geral recomenda que cada PRM tome providências para o envio e aceitação de missionários leigos no prazo de dois anos e comunique isso ao Coordenador Zonal, que divulga esta informação a outros.

Se uma PRM estiver pronta para o envio e aceitação de missionários leigos, o secretário das missões, juntamente com o superior provincial/regional, estabelece normas para o envio ou acolhimento de missionários leigos na sua província/região. Quando necessário, ele estabelece as normas com os administradores da igreja local. Aos secretários das missões cabe a tarefa de preparar e promover os missionários leigos. Isto inclui identificar potenciais candidatos, proporcionar-lhes a formação e o apoio necessários e coordenar isso com as Igrejas locais sempre que necessário.



Embora as Constituições tenham claramente mandatado missionários leigos para trabalharem nas missões (Const. 111, 111.1, 111.2), muito poucas províncias têm agora missionários leigos. Não houve muito progresso na promoção e envio de missionários leigos para o próprio país ou para outro país. Ao encorajarmos agora os *leigos associados verbitas*; é hora de promover, formar e enviar os missionários leigos verbitas para outros lugares/países. Eles podem ser coparceiros em missões,

realizando atividades missionárias junto com os verbitas ou na Igreja local, e dando testemunho à população local de que existe uma forma concreta de expressar o engajamento na missão como *leigos*. Precisamos tomar medidas concretas para garantir agora a presença de missionários leigos. Embora a Constituição estabeleça princípios, não há clareza sobre os responsáveis por esta função. Portanto, os secretários das missões podem assumir este papel de preparar e promover os missionários leigos nas suas províncias e regiões e coordenar isso com as Igrejas locais quando necessário.

9. Dia/fim de semana missionário SVD/semana missionária SVD

A recomendação 2.1.4 diz:

O Capítulo Geral recomenda que cada PRM organize anualmente um Dia Missionário SVD, um Fim de Semana Missionário SVD ou uma Semana Missionária SVD para celebrar nossa missão mundial em cada paróquia/casa/instituição.

Esta recomendação é a mesma do Capítulo Geral anterior, exceto por uma leve especificação – *Dia Missionário SVD...* Assim, a ênfase está na celebração do *Dia Missionário SVD* ou de um fim de semana ou semana em cada paróquia/casa/instituição, e não é como outra festa celebração do dia.

| Zonas | Dia SVD... |
|-------------------|------------|
| AFRAM (12) | 12 |
| ASPAC (20) | 17 |
| EUROPA (11) | 07 |
| PANAM (16) | 12 |
| Total (59) | 48 |

De acordo com a pesquisa de 2024, vimos um sucesso significativo com 48 PMRs celebrando o Dia/Fim de semana/Semana SVD. Isto não só demonstra o interesse e entusiasmo nesta celebração, mas também fortalece as nossas atividades missionárias. No entanto, existem algumas dúvidas sobre *como* o celebramos. De acordo com o relatório dos secretários das missões, muitas PRM celebram num dia designado, e algumas o celebram segundo a conveniência de cada paróquia/casa/instituição. A maioria o comemora em 15 de janeiro, 29 de janeiro ou 8 de setembro.

É necessário esclarecer se a PRM celebra esse dia como Dia SVD ou Dia Missionário SVD; para trazer clareza, esta recomendação é novamente apresentada à SVD. Celebremo-lo de forma significativa, envolvendo criativamente os leigos associados nesta celebração. Cada PRM pode preparar um tema para esta celebração, imprimir cartazes, distribuir alguns materiais e realizar diversas atividades. Cada paróquia/instituição pode fazer uma coleta para uma determinada intenção missionária. Consultem o livro *Celebrando a Semana Missionária SVD*, SVD E-Publications, Roma, 2023, para vários temas e atividades.

10. Estabelecer uma Estrutura para Animação Missionária e coleta de Fundos

A resolução 1.1.5 diz:

O Capítulo Geral resolveu que cada província/região deveria estabelecer uma estrutura clara para a animação missionária e angariação de fundos. Esta estrutura não se trata de construir um escritório ou de uma estrutura física, mas sim de estabelecer uma estrutura de animação eficaz. Inclui ter uma equipe, um conjunto de procedimentos, um plano e colaboradores leigos para auxiliar na animação. O objetivo desta estrutura é garantir a contribuição efetiva de cada província/região para a missão

mundial da Sociedade. Com esta estrutura implementada, as três responsabilidades do secretário da missão podem ser eficazmente cumpridas.

Esta resolução está sendo reconfirmada neste Capítulo. É importante ressaltar que não se trata necessariamente de construir um escritório ou uma estrutura física, mas sim de estabelecer uma *estrutura de animação eficaz*. A sondagem de 2024 mostra que as pessoas com mobilidade reduzida fizeram progressos significativos a este respeito, o que é um desenvolvimento positivo.

| ZONAS | Estrutura... | Coleta de fundos | Partilha com o Generalato | Dever principal |
|-------------------|--------------|------------------|---------------------------|-----------------|
| AFRAM (12) | 05 | 08 | 04* | 04 |
| ASPAC (20) | 14 | 13 | 09** | 12 |
| EUROPA (11) | 09 | 10 | 09 | 07 |
| PANAM (16) | 08 | 12 | 05*** | 09 |
| Total (59) | 36 | 43 | 27 | 32 |

* Contribuiu uma ou mais vezes

** Quatro contribuem regularmente para o generalato e os restantes doam ocasionalmente

*** Três doam regularmente e outros doam ocasionalmente

Além do que foi indicado acima em relação aos fundos arrecadados para a missão, muitos doaram ao Generalato fundos para fins específicos, como para Ucrânia, para a reparação de telhados etc., e isso não está incluído nesta lista. Por se tratar de uma resolução, é imperativo que cada província e região se esforce ao máximo para estabelecer esta estrutura e liberar o secretário das missões para desempenhar bem as suas funções.



11. Comemoração dos 150 anos

A celebração do Sesquicentenário não é apenas um marco significativo na história da nossa Congregação; é uma oportunidade de traçar um caminho ousado e transformador para o nosso futuro. Fazer animação missionária é uma excelente oportunidade este ano. Como secretários das missões, vocês estão em uma posição única para dar vida a esta celebração de uma forma que ressoe profundamente em nossas comunidades, e cada confrade é encorajado a fazer animação missionária. O seu envolvimento proativo pode garantir que esta celebração seja mais do que apenas um marco histórico, mas que ela se torne um evento memorável e significativo que molde a nossa direção futura.

Este é o seu momento de mostrar sua criatividade e liderança através do trabalho de animação missionária entre confrades e leigos nas nossas paróquias. Com o apoio inestimável dos leigos associados e parceiros verbitas, vocês têm a oportunidade de organizar uma ampla gama de atividades religiosas, sociais, culturais e esportivas, infundindo energia e propósito na celebração.

Contudo, a celebração do 150º aniversário não deve simplesmente passar despercebida; deve ser um catalisador para estabelecer novas metas que tenham um impacto duradouro

na Igreja e na vida das pessoas que servimos. Aproveitemos deste momento para lançar novas iniciativas: cuidar da criação, envolver-nos de forma inovadora em atividades JPIC, responder às necessidades dos pobres, apoiar famílias desfeitas, estender a mão a indivíduos solitários e orientar os jovens na sua busca pela fé.

Devemos criar espaços para a paz e a reconciliação e, através do diálogo e do discernimento com os nossos leigos associados e a comunidade em geral, encontrar formas de fazer uma diferença tangível na vida dos jovens, das famílias, dos idosos e daqueles que são frequentemente esquecidos.

Conclusão

As responsabilidades acima delineadas, juntamente com as detalhadas no *Manual para Superiores da SVD*, Apêndice 3, indicam claramente o caminho da animação missionária e a importância de como os secretários das missões devem assumir o seu papel como seu dever primário. Levando em conta que 32 províncias e regiões já têm feito progressos substanciais, é evidente que mais pode ser alcançado se cada secretário das missões se comprometer totalmente com estes esforços. Refletindo sobre o tema do Capítulo, somos chamados a tornar-nos *discípulos criativos* – esta criatividade deve emergir dos nossos contextos únicos, alimentada pela metodologia correta, pela colaboração e por uma *abordagem sinodal*.

A colaboração dos leigos associados não é apenas importante – é imperativa. A participação dos confrades é essencial e, juntos, podemos dar vida a estas aspirações. Inspiremo-nos nos santos Arnaldo Janssen e Joseph Freinademetz para alcançarmos esses objetivos.

Queridos confrades, agora é o *tempo da animação missionária*. Secretários das missões, agora é o momento de fortalecer seus ministérios. Assumam este ‘manto’ de responsabilidade, aproveitem o poder da colaboração e conduzam nossa Congregação para um futuro cheio de criatividade, compaixão e comunhão. Deixemos que este evento jubilar seja a plataforma de lançamento para um compromisso renovado para com a nossa missão.

01 de setembro de 2024.